

RODA DE CONVERSAS - DETERMINAÇÃO SOCIAL, ESTADO E
DEMOCRACIA EM SAÚDE

**A LUTA COLETIVA DE TRABALHADORES(AS) NA DEFESA DE
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS: ATUAÇÃO DO SINDSEP NO CASO
DO SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Flavia Anunciação Do Nascimento (assessoria@sindsep-sp.org.br)

Laudicéia Reis Silva Dos Santos (laudiceia.reis@hotmail.com)

Priscila Pereira Tancredi (priscila.tancredi@hotmail.com)

*Fernando Garcia Carvalho Do Amaral
(fernandoamaral@amaralnakazato.com.br)*

Denise Yoshie Niy (denise.niy@gmail.com)

Com a “descentralização” do sistema de vigilância, a prefeitura de SP removeu trabalhadores para o território sem critério técnico. Como resultado, as ações foram prejudicadas pela falta de padronização, dispersão de técnicos, inadequação de infraestrutura, insumos e equipamentos/tecnologias. O Sindsep vem questionando a medida administrativa e seus resultados adversos no Conselho Municipal de Saúde (CMS), na Câmara dos Vereadores, no MPT e no MPSP. A partir da provocação do Sindsep (diretoria e assessorias), atuação coletiva de trabalhadores e do posicionamento do CMS, realizaram-se audiências e debates. O MPT e o MPSP instaram a prefeitura de São Paulo a agir. Considerando as dimensões de infraestrutura, RH e insumos e equipamentos, houve avanços como a nomeação de pessoal aprovado em concurso e a melhoria da infraestrutura de algumas UVIS. As ações do Sindsep

expuseram as contradições do sistema de vigilância em saúde decorrentes da medida administrativa da gestão municipal.

Palavras-chave: vigilância em saúde; sindicato; direitos dos trabalhadores; servidor público municipal.